Medição e Verificação

André L. V. Gimenes

1-1

gimenes@gmail.com

Curso Elaborado Por FEMP, DOE - Departamento de Energia dos EUA, [Ref. 1] e PIMVP [Ref. 2]

CONSIDERAÇÕES SOBRE PROJETOS DE GESTÃO DE ENERGIA

- · O projeto em questão é um bom investimento?
- As economias previstas serão realmente alcançadas?
- E se houver alterações significativas nas condições locais no período de execução da gestão energética? Como verificar se as proposições foram alcançadas nesta condição?
- E se houver um contrato de desempenho "performance", como aferir resultados?

O que é Medição e Verificação

- Segundo o PIMVP: Medição e Verificação" (M&V) é o processo de utilização de medições para determinar, de modo seguro, a economia real criada dentro de uma instalação individual por um programa de gestão de energia.
- A economia não pode ser medida diretamente, uma vez que representa a ausência de consumo de energia. Nesse caso a *economia* é determinada pela comparação do consumo medido antes e depois da implementação de um projeto, com ajustes adequados, tendo em conta alterações nas condições

Atividades de Medição e Verificação

As atividades de M&V consistem em algumas ou todas as seguintes ações:

- o instalação, calibração e manutenção de medidores;
- o coleta e tratamento de dados;
- o desenvolvimento de um método de cálculo e estimativas aceitáveis;
- o cálculos com os dados medidos;
- o relatórios, garantia de qualidade e verificação de relatórios por terceiros.

Objetivos Gerais

- Aumentar a economia de energia
- Documentar transações financeiras
- Aumentar o financiamento para projetos de eficiência
- Melhorar projetos de engenharia, funcionamento e manutenção da Instalação
- o Gerir orçamentos energéticos
- Aumentar o valor dos créditos de redução de emissão
- o Apoiar a avaliação de programas de eficiência regionais
- Aumentar a compreensão do público acerca da gestão de energia como ferramenta de política pública

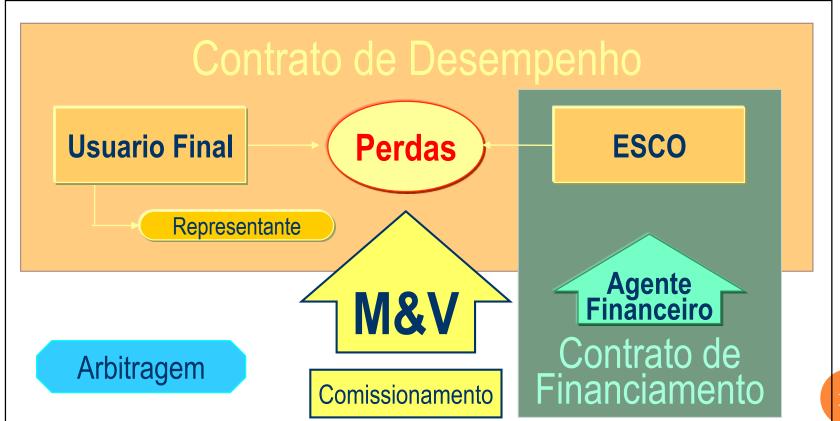
Princípios

- Completude
- Conservadorismo
- o Consistência
- Precisão
- Relevância
- Transparência

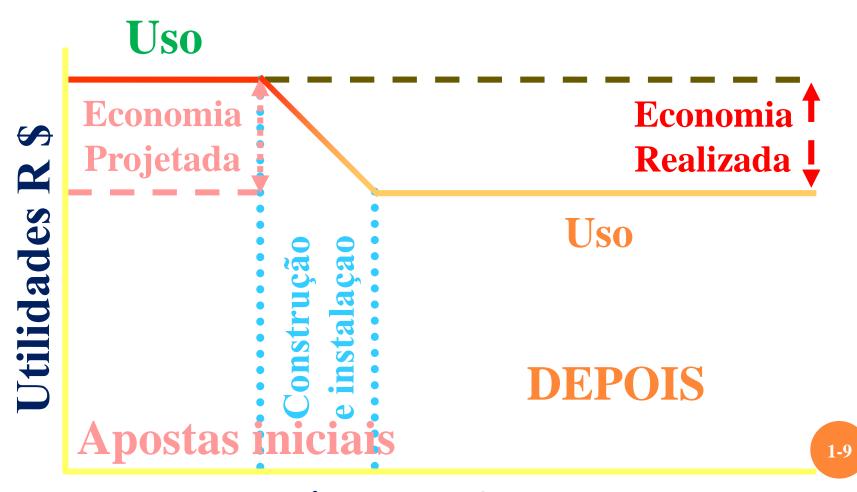
Quem se utiliza

- o Fornecedores de contratos de desempenho energético
- o Usuários de energia querendo medir suas economias
- Gerentes de instalações responsáveris por variações no orçamento
- Projetistas de prédios novos buscando reconhecimento da sustentabilidade de seus projetos
- Formuladores de programas de comércio de redução de emissões de gases de efeito estufa
- Usuários de energia buscando a certificação pela ISO 50001
- o Programa de Eficiência Energética ANEEL

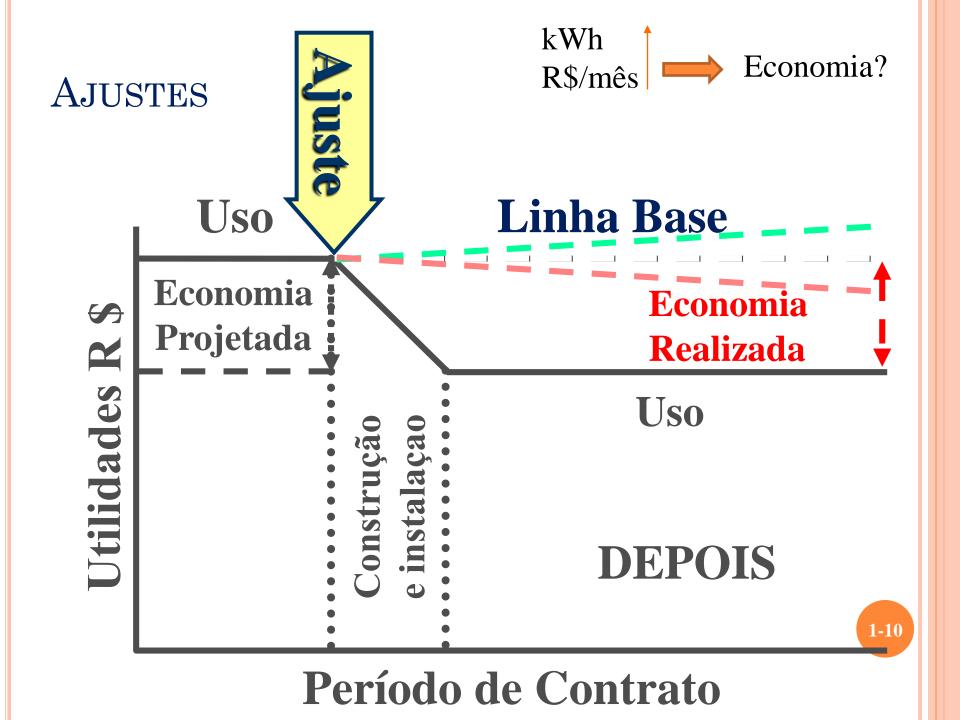
ESTRUTURA DO CONTRATO DE DESEMPENHO



COMO FUNCIONA



Período de Contrato



É necessário realizar um processo de M&V para aferir as economias reais e diminuir Riscos

CUSTO X RISCOS

\$ Valor dosRiscos

Custo \$ do M&V

Ponto de Equilíbrio

M&V VISÃO GERAL

Proposta inicial

- o <u>M&V Resumo</u>: parte da proposta inicial:
 - Descreve abordagem desejada.
 - Poucos detalhes.
 - Concebida como um ponto de partida para a negociação.

A visão geral permite que o cliente e o executor acordem um plano de M&V satisfatório.

Plano de M&V Específico

Conteúdo

- O plano de <u>M&V Específico</u> inclui:
 - O que será feito e quando.
 - Como o desempenho será verificado.
 - Quem irá conduzir essas atividades e quando.
 - Como a economia é calculada.
 - Como o desempenho será ajustado para as diferentes condições encontradas.

Levantamento detalhado da Energia

Linha de Base

- o O <u>Levantamento detalhado da Energia</u> define a <u>linha de</u> <u>base</u> da instalação, que consiste em:
 - O uso da energia e do histórico de custos.
 - Lista de equipamentos e desempenho medido.
 - Fatores que influenciam o consumo de energia.
 - Operações e custos de manutenção.

Se esta informação não está documentada, ela está perdida, pois não pode ser determinada após a instalação.

Matriz de Responsabilidades

Aspectos Legais

- A <u>Matriz de Responsabilidades</u> descreve como o contratante irá abordar os fatores de risco que afetam a economia e a viabilidade do projeto. Estes são caracterizados como:
 - Desempenho de Equipamentos
 - Facilidade de uso e Operações
 - Análise Econômica e Financeira
- Matriz de Responsabilidades direciona o Plano de M&V.

Relatórios Anuais de Desempenho

aspectos Legais

- O executor elabora *Relatórios Anuais de Desempenho* para demonstrar que a economia tenha ocorrido.
- ODevem incluir:
 - Descrição do projeto.
 - Medidas de desempenho.
 - economias realizadas durante o ano.
 - Comparação com os montantes garantidos.

FINALIDADE DA M&V

Contrato de desempenho

- o O Contrato de Desempenho é um arranjo onde os benefícios exatos só são conhecidos mais tarde.
- o Há um elemento de risco relacionado com a incerteza do benefício entregue.
 - M&V quantifica os benefícios.
 - M&V atribui risco entre as partes.
 - M&V embasa a garantia.

ECONOMIAS

Tipos de economia

- o Dois tipos de economia:
 - > Redução de Custos de Energia
 - > Redução de Custos Relacionados com a energia

Redução de Custos de Energia

Tipos de economias

- > Reduções no consumo de energia
- Reduções na demanda de ponta
- > As reduções das tarifas de energia
- Mudando o tempo de uso para reduzir os períodos de custo
- Convertendo para combustíveis menos caros
- Autoprodução (e cogeração / CHP)
- Redução do uso da água

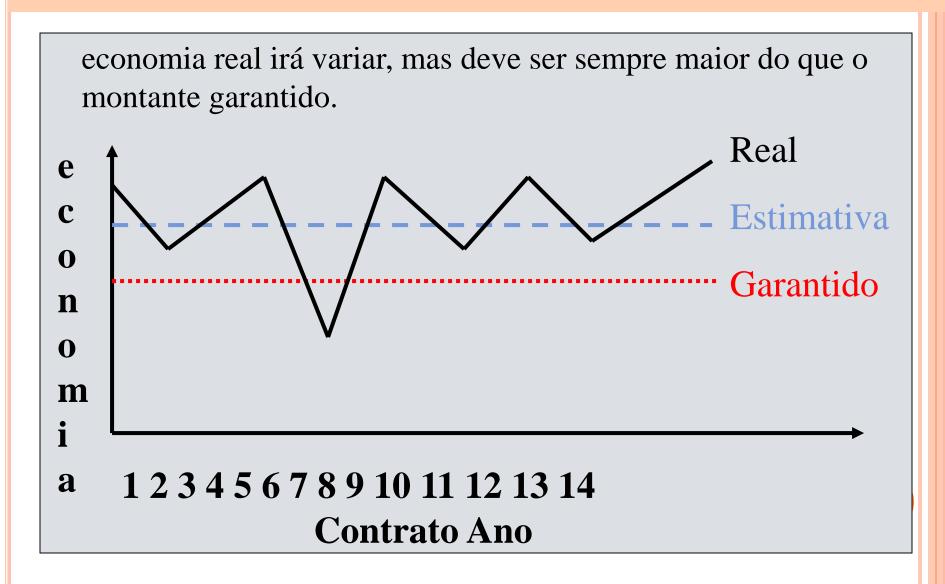
Redução de Custos de Energia

Tipos de economias

- Redução de custos energéticos são principalmente devido à redução de despesas de O & M:
- Peças e custos trabalhistas.
- > custos de reparação de emergência.
- custos de substituição do equipamento.
- As economias de custos devem ser provenientes de orçamentos existentes!

Redução de Custos de Energia

Economia Garantida



Você Precisa de M&V Porque ...

Finalidade da M&V

- As economias são garantidas, mas a economia real flutua a cada ano.
 - > Sem M&V, como você sabe que a garantia está sendo cumprida?
 - > M&V verifica se a garantia foi atendida.
 - > Pode ser obrigação contratual.

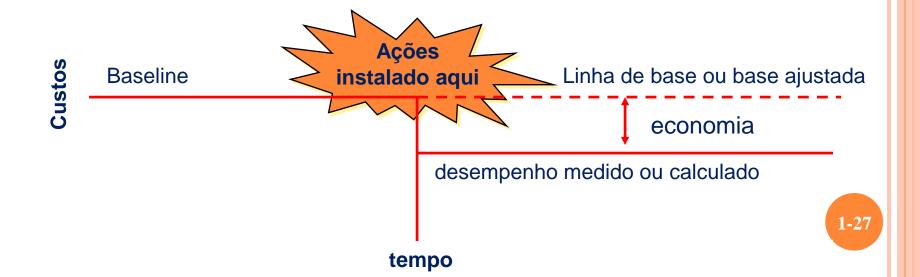
M&V EM QUATRO FASES

Fase 1	Fase 2 Fa	se 3 Fa	se 4
Fase	Cliente Atividade	ESCO Ativ	idade
1. Planejamento	Considerar a motivação do projeto.		
2. Projeto de Desenvolvimento	Revisão Plano de M&V, Análise de Riscos e Matriz Responsabilidade.	Desenvolver uma pro Desenvolver Plano de Matriz de Risco e Res	e M&V inicial e
3. Negociação e adjudicação	Avaliar o Plano de M&V evidenciar as atividades de M&V.	Realizar Pesquisa Endetalhada, Desenvolver linha de Refinar Plano de M&\	base,
4. Implementar	Evidências das atividades de M&V. Revisão e aprovação dos relatórios.	Comissionamento do Enviar relatório de pó Apresentar relatórios	s-instalação,

M&V PARTE 2: AVALIAÇÃO DE RISCO E ALOCAÇÃO DE RESPONSABILIDADES

Definição da economia

A economia de energia = $Uso_{Baseline}$ - $Uso_{P\acute{o}s\text{-retrofit}}$



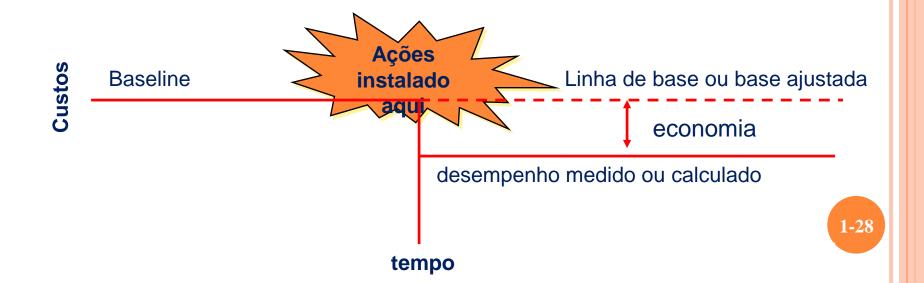
DEFINIÇÃO DA ECONOMIA

A economia de energia = $Uso_{Baseline}$ - $Uso_{Pós-retrofit}$

A economia de energia = $(Uso_{Baseline} \pm Ajustes)$ - $Uso_{Pós-retrofit}$

Logo:

Economia \$ = (custo unitário) . (Economia de Energia)



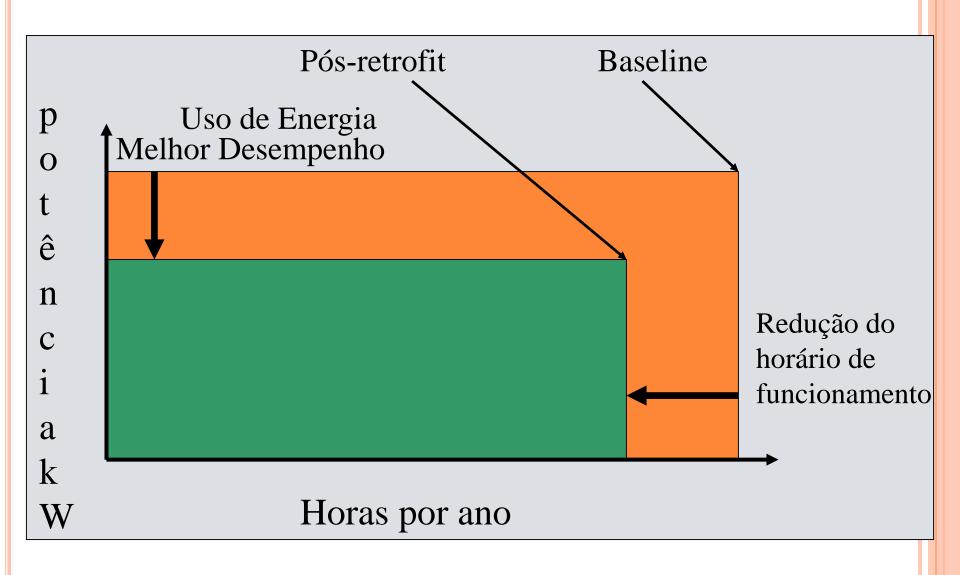
CALCULANDO ECONOMIA

- Há dois componentes para a economia de energia e utilização de energia:
 - Taxa de utilização de energia (desempenho)
 - Horas de utilização (uso)

o O consumo de energia é o produto dos dois.

• A redução da taxa de utilização de energia e / ou o número de horas reduz o consumo total de energia.

DESEMPENHO E USO: IDEAL



TIPOS DE RISCOS

- As economias de energia são baseadas em:
 - Desempenho
 - > Uso
- o Enquanto a redução de custos são baseados em:
 - > elementos financeiros
 - Incerteza na economia de energia

Desempenho de Risco

- > O desempenho pode ser comprometido pela má concepção ou implementação.
- Desempenho do equipamento pode mudar ao longo do tempo devido à degradação e / ou práticas inadequadas de O & M.
- Esses são fatores que o executor normalmente controla (mas nem sempre).

USO DE RISCO

- Uso pode ser definido como:
 - Horas de funcionamento (iluminação, equipamentos)
 - Ocupação ou programações
 - Aquecimento e arrefecimento cargas (e valores nominais)
 - Clima
 - Produção
- > Esses são fatores que o cliente controla.

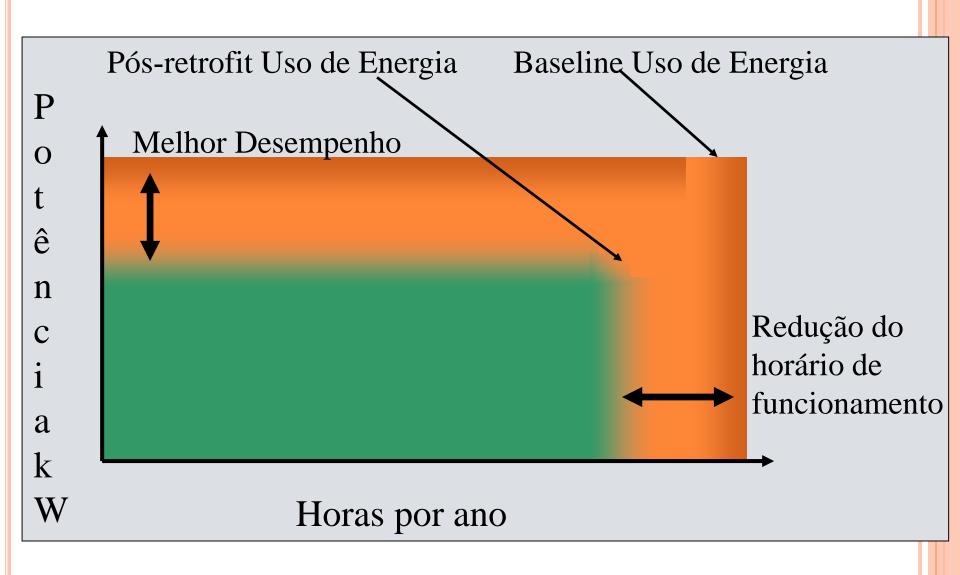
RISCO FINANCEIRO

- A economia de energia deve ser convertida em redução de custos.
 - Quais são as tarifas de energia vão ser usadas?
 - Como eles podem mudar ao longo do tempo?
 - > O que outras economias serão reivindicadas?

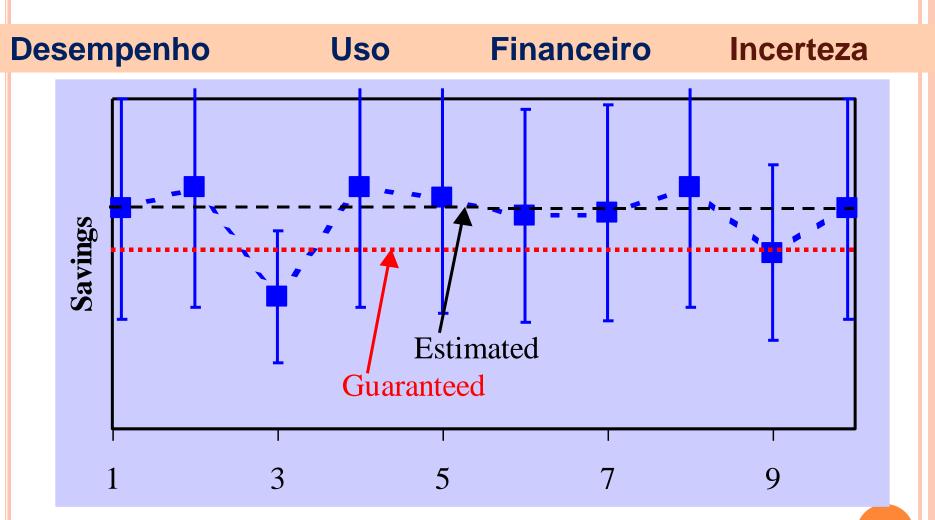
RISCO INCERTEZA

- Economias reivindicadas são sempre *estimativas* porque <u>economia não pode ser medida</u>.
- > A incerteza é introduzida através de:
 - Medição e erro de modelagem
 - O erro de amostragem
 - Simplificando as suposições
- > Esses fatores são inerentes à M&V.
- > A incerteza pode ser reduzida, mas não eliminada.

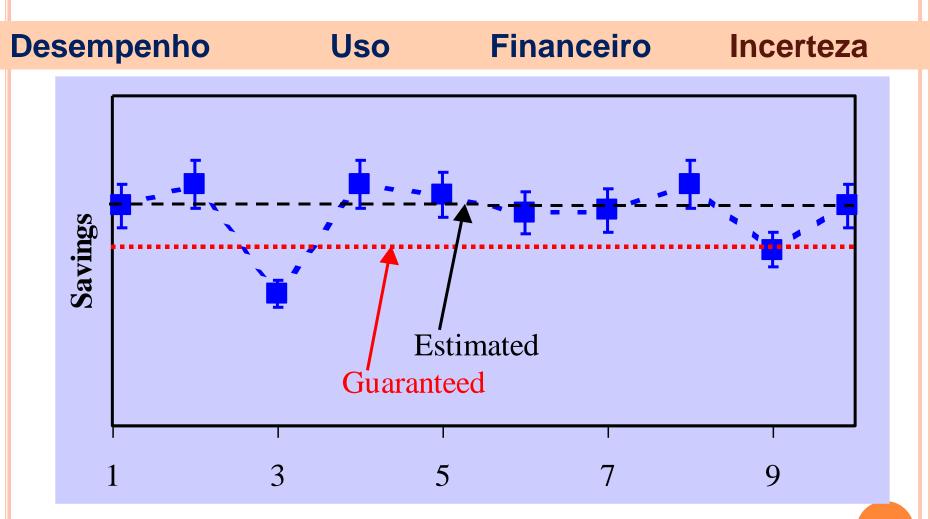
Desempenho e uso: Real



Incerteza economia: GRANDE



INCERTEZA ECONOMIA: PEQUENAS



EQUIPAMENTOS DE DESEMPENHO

Desempenho

Uso

- Desempenho do equipamento é afetado pelo projeto e pela manutenção a longo prazo.
- Quem é que vai conduzir a manutenção a longo prazo?
- > Como será o desempenho a longo prazo ser verificado?

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Desempenho

Uso

- O consumo de energia e economia de flutua com horário de funcionamento de equipamentos e instalações.
 - > Se o cliente reduz o horário de funcionamento e a economia, é o executor o responsável?
 - Se o cliente aumenta o horário de funcionamento, as contas de serviços públicos vão aumentar. A economia vai aumentar ou diminuir?

CARGA

Desempenho Uso Financeiro

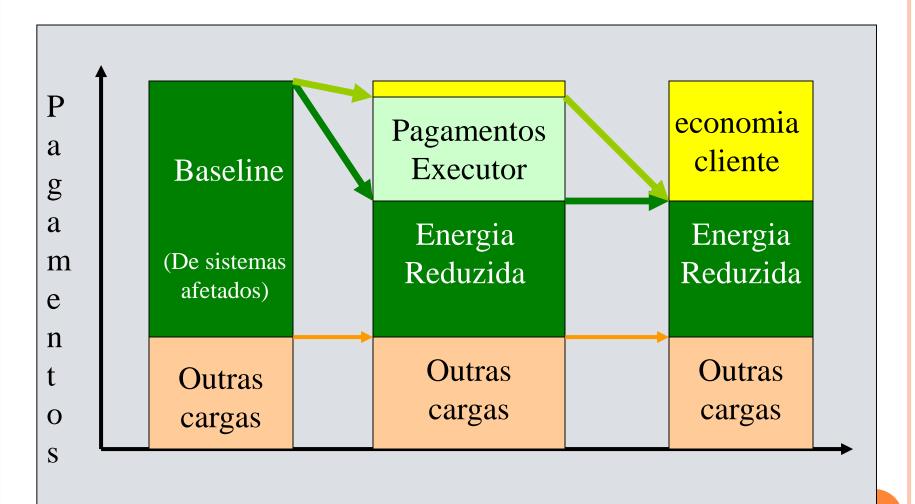
- O cliente pode fazer alterações que afetam as cargas (por exemplo, ar condicionado adicional).
 - > Se as cargas aumentam e aumentar a economia, quem se beneficia?
 - > Se as cargas e a economia diminuirem, que é o responsável?

CARGA

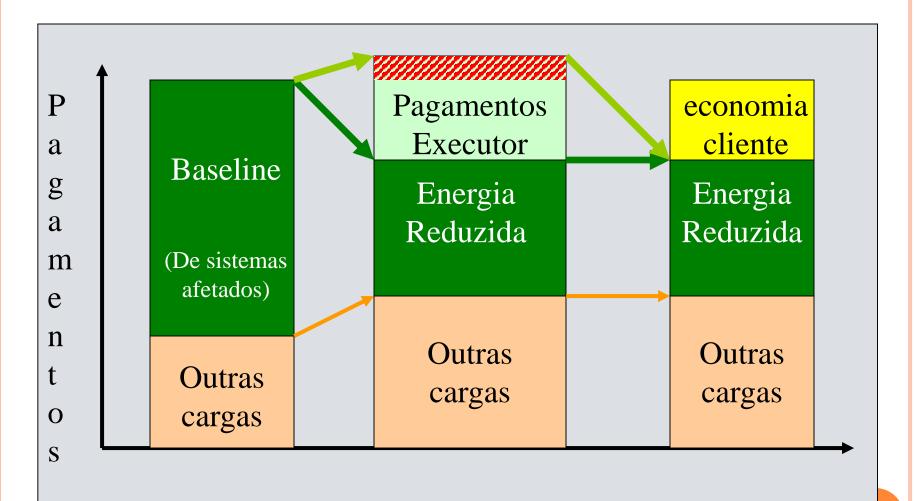
Desempenho Uso Financeiro

- o Como é que se estima uma economia se:
 - > O cliente adiciona ou remove cargas?
 - Adiciona espaço do edifício?
 - Remove os espaços do edifício?
 - > Alterações de configurações termostato?

CARGAS CONSTANTES



CARGAS AUMENTAM



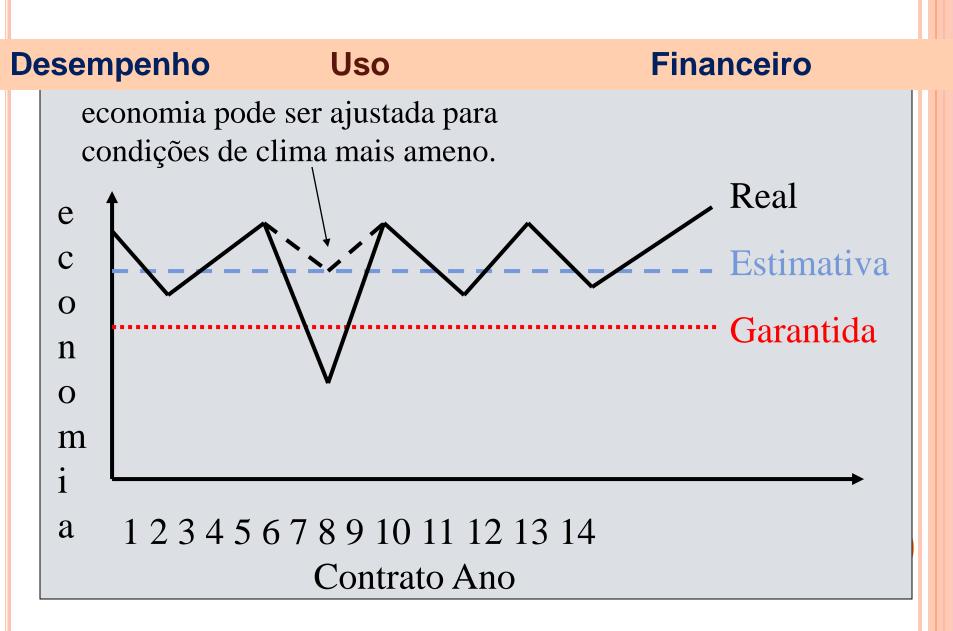
CLIMA

Desempenho

Uso

- o Ninguém controla o clima.
 - Como deve ser a linha de base ajustada para as condições climáticas?
 - > O que acontece nas estações mais amenas quando economia prometida pode não se concretizar?
 - O que acontece em épocas de climas severos?

CLIMA



CLIMA

Desempenho

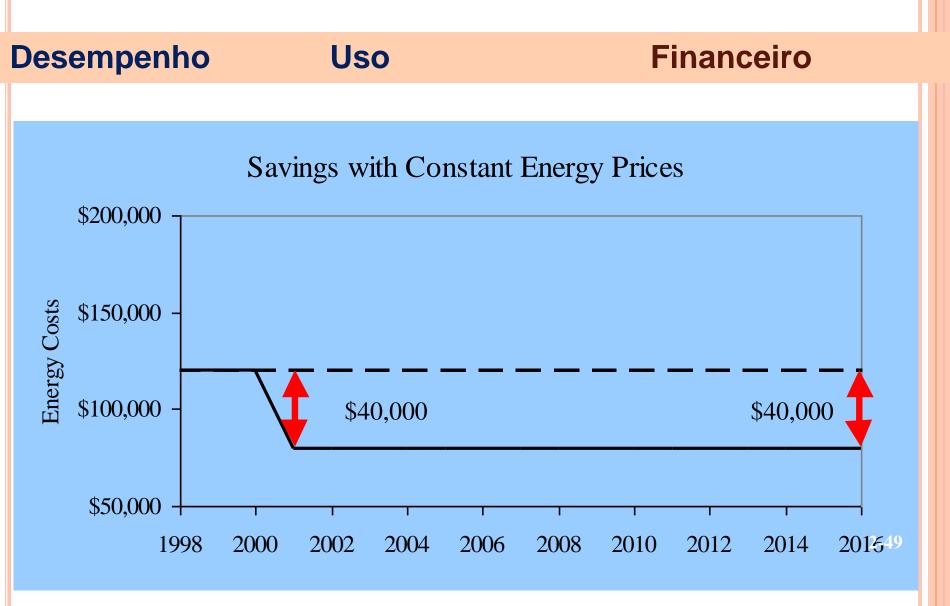
Uso

- Típicos procedimentos de normalização:
 - Regressão linear.
 - Simulação de edifícios.
- o Fontes de dados meteorológicos:
 - > Ano de Meteorologia típica.
 - Sites governamentais de dados meteorológicos

Desempenho

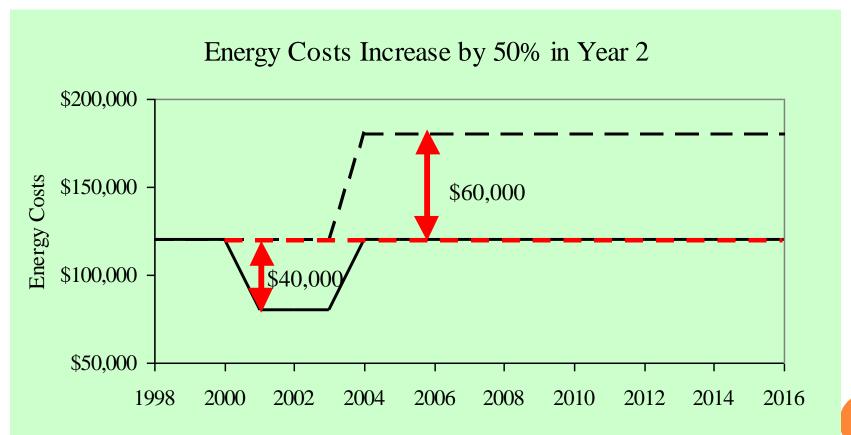
Uso

- Os preços da energia flutuam. Em um contrato de longo prazo, como é que a energia poupada será valorizada?
 - No valor atual fixado para o contrato?
 - > As taxas reais que variam ao longo do tempo?
 - > Em taxas fixas que corrigidas pela a inflação?



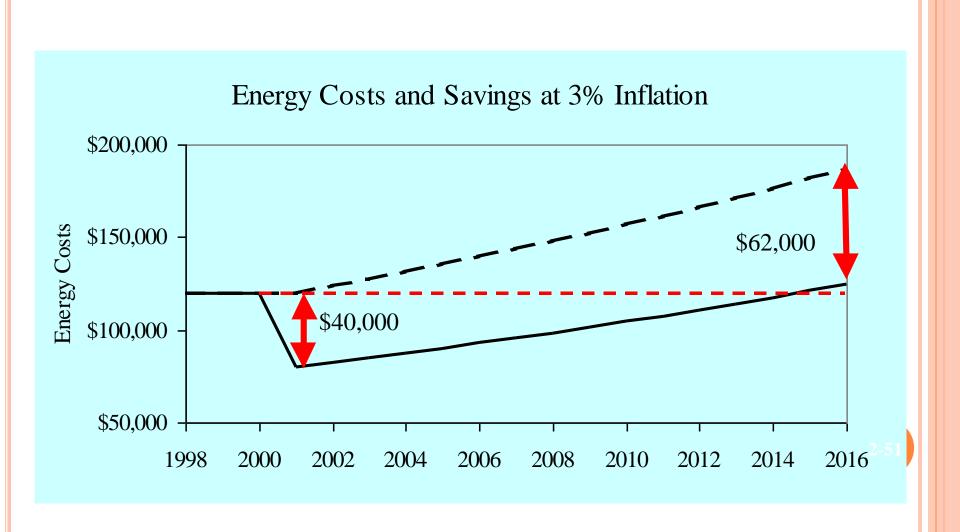
Desempenho

Uso



Desempenho

Uso



CUSTOS DE M&V

Desempenho

Uso

- Necessidade de equilibrar o rigor M&V, com risco do projeto.
- Normalmente, custos típicos de M&V de 3% a 15% do custo de capital e custos anuais de 3 a 15% da economia.

REFERÊNCIAS

• FEMP - Stetz Marcos, P.E., Especialista em M&V, www.doe.gov

• PIMVP - Protocolo Internacional de Medição e Verificação de Desempenho - <u>www.evo.org</u>